

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SÍFILIS CONGÊNITA E OS REFLEXOS APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CARTA ACORDO OPAS

**Relatoria:** Tayná Vieira da Silva

**Autores:** Rubia Neves Ribeiro  
Fideralina Rodrigues de Albuquerque

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum* transmitida via sexual e vertical, sendo esta com propagação da mãe para o feto via transplacentária ou até mesmo no canal vaginal durante o parto. Essa patologia pode ser diagnosticada através da realização do teste rápido treponêmico na Unidade Básica de Saúde e o enfermeiro deve solicitar um teste não treponêmico para confirmação diagnóstica e informação de titulação, iniciando o tratamento com penicilina benzatina e monitorando o caso, garantindo maior conforto e segurança ao paciente. A assistência a gestantes é de extrema importância, visto que a doença pode afetar o binômio, principalmente se encontrada na fase primária ou secundária da infecção (BRASIL, 2020). Objetivo: Ressaltar a importância da realização do teste rápido no pré natal e o papel fundamental do enfermeiro no diagnóstico e tratamento das gestantes e seus parceiros a fim de interromper a cadeia de transmissão e diminuir a incidência da Sífilis Congênita (SC). Metodologia: No ano de 2021 foi realizado, com todos os enfermeiros e médicos da Atenção Primária em dois municípios do Ceará, um curso sobre o controle da SC nos territórios ofertado por uma parceria entre Secretaria de Saúde do Estado e Universidade de Fortaleza, baseado no projeto "Carta Acordo OPAS". No estudo em questão é avaliado os reflexos desse curso nos indicadores do município de Iguatu - CE comparando os anos de 2018 a 2021. Resultados: De 2018 a 2020 as notificações passaram de 1 para 4 casos, sendo mulheres entre 19 e 35 anos de idade e de zona urbana. Em 2021 os casos reduziram, sendo apenas 3 notificados porém todos de mulheres entre 20 a 25 anos, de zona urbana, sendo dois casos identificados apenas no momento do parto e um identificado na UBS porém com tratamento realizado de modo inadequado. Conclusão: Houve diminuição no número de casos, porém o diagnóstico tardio afeta diretamente no surgimento de casos de SC. Houve uma melhora significativa na notificação dos casos no que tange a qualidade do preenchimento do documento de notificação, pois as informações passaram a ser preenchidas corretamente, trazendo maior fidedignidade ao processo evidenciando sua importância para avaliação de saúde pública do país. A implantação de um instrumento de acompanhamento das gestantes com sífilis no município foi uma estratégia implantada para melhorar a atenção à gestante e, com isso, espera-se atingir melhores resultados no ano de 2022.